

O “NOVO” ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE ANÁPOLIS: EM PAUTA OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

KRAN, Pedro Wilson Ferreira e Silva¹; BARBOSA, Daniel Silva¹; PEREIRA, Lidiane de Lemos Soares^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis, *
lidiane.pereira@ifg.edu.br

É inegável que, nos últimos anos, o Ensino Médio tem desempenhado um papel de destaque nas discussões sobre a educação brasileira, principalmente em função da Reforma do Ensino Médio e da implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Embora a reforma tenha sido apresentada como uma medida para atualizar e melhorar a educação no país, ela não é bem-vista por parte dos pesquisadores da área da educação, que reivindicam uma maior discussão sobre a proposta em vigor, especialmente no que diz respeito aos itinerários formativos de escolha do estudante. Dessa forma, a presente pesquisa qualitativa teve como objetivo compreender o que são os itinerários formativos na proposta do “Novo” Ensino Médio, além de identificar os itinerários formativos disponibilizados pelas escolas da rede estadual da cidade de Anápolis. A pesquisa foi dividida em duas etapas principais: a primeira consistiu em uma revisão bibliográfica sobre o Novo Ensino Médio e a BNCC; e a segunda envolveu a coleta de dados sobre os itinerários formativos oferecidos pelas escolas estaduais de Anápolis. Embora a pesquisa tenha envolvido visitas presenciais às escolas, apenas 13 das 32 escolas de ensino médio forneceram informações sobre os itinerários oferecidos. Os resultados indicaram que, apesar de o “Novo” Ensino Médio prometer maior flexibilidade e autonomia para os estudantes, sua implementação em Anápolis enfrenta diversos desafios. A oferta de itinerários formativos é limitada e concentrada em poucas áreas do conhecimento, como “Linguagens e suas Tecnologias” e “Ciências da Natureza”. Os itinerários formativos na área de Matemática e suas Tecnologias são oferecidos apenas de forma integrada com outras áreas, revelando uma escassez de professores especializados ou de recursos para atender às demandas da reforma. Além disso, a pesquisa destacou a presença de itinerários em áreas técnicas, como Administração e Informática, mas com uma oferta restrita a poucas escolas. Em termos de infraestrutura e planejamento pedagógico, o estudo sugere que as escolas enfrentam dificuldades para oferecer a diversidade de itinerários previstos pelo documento curricular do estado de Goiás, instituído com base na BNCC. Essa limitação resulta em uma falsa sensação de escolha para os alunos, que acabam sendo condicionados pelas poucas opções disponíveis. A pesquisa conclui que, embora a reforma busque modernizar o ensino médio, sua implementação prática em Anápolis revela a necessidade de ajustes significativos para garantir a equidade de acesso e a qualidade da formação proposta.

Palavras-chave: reforma do ensino médio; trilhas de aprendizagem; BNCC.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº18/2023). Kran, Pedro Wilson Ferreira e Silva agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: